



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE HOTELARIA E TURISMO
CURSO DE TURISMO

GEOVANO DA SILVA ARAÚJO

**AS AÇÕES E IMPACTOS DO CARNAVAL 2023 E 2024 PARA O TURISMO NA
CIDADE DO RECIFE**

Recife

2025

GEOVÂNIO DA SILVA ARAÚJO

**AS AÇÕES E IMPACTOS DO CARNAVAL 2023 E 2024 PARA O TURISMO NA
CIDADE DO RECIFE**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo científico, apresentado à Graduação em Turismo da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Recife
2025

AS AÇÕES E IMPACTOS DO CARNAVAL 2023 E 2024 PARA O TURISMO NA CIDADE DO RECIFE¹

Geovanio da Silva Araújo²

Isabela Andrade de Lima Morais³

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar as ações promovidas pelo poder público para a realização do carnaval nos anos de 2023 e 2024 na cidade do Recife, assim como os impactos dessas ações no setor turístico local. A pesquisa, de abordagem qualitativa e descritiva, utilizou fontes documentais para identificar estratégias de planejamento, infraestrutura, investimentos e iniciativas culturais voltadas ao evento. Os dados levantados apontam que o carnaval gerou crescimento no número de foliões, na criação de empregos temporários, no faturamento turístico e nos investimentos públicos, especialmente em ações culturais, educativas e de segurança. A análise comparativa entre os dois anos destaca, maior valorização da economia criativa e ampliação da inclusão social. Além disso, o evento consolidou-se como importante motor econômico e cultural para a capital pernambucana, refletindo sua relevância como destino turístico no cenário nacional. O estudo reforça a importância do planejamento estratégico e da continuidade das políticas públicas para que os benefícios gerados pelo carnaval sejam sustentáveis e alcancem diferentes camadas da sociedade.

Palavras-chave: Carnaval do Recife; Economia Criativa; Eventos.

ABSTRACT

This study aims to investigate the actions promoted by the government for the execution of the 2023 and 2024 Carnival celebrations in the city of Recife, as well as the impacts of these actions on the local tourism sector. It is a qualitative and descriptive research based on documentary sources. The study identified planning strategies, infrastructure investments, and cultural initiatives related to the event. The results show that Carnival contributed to an increase in the number of revelers, the creation of temporary jobs, the growth of tourism revenue, and public investments, especially in cultural, educational, and security actions. The comparative analysis between the two years reveals greater appreciation of the creative economy, and the promotion of social inclusion. The event has become a driving force for economic and cultural development in the capital of Pernambuco, strengthening its position as a prominent tourist destination in the national context. The study also highlights the importance of strategic planning and the continuity of public policies to ensure that the benefits generated by Carnival are sustainable and reach different segments of society.

Keywords: Recife Carnival; Creative Economy; Events.

¹ TCC no formato de artigo científico apresentado ao Curso de Turismo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), cuja banca de defesa foi composta pelos seguintes membros: Profa. Dra. Isabela Andrade de Lima Morais (orientadora), profa. Dra. Maria Helena Silva Belchior (examinadora interna) e o Msc. João Gabriel Batista de Lima (examinador externo), realizada em 06 de agosto de 2025.

² Graduando do Bacharelado em Turismo

³ Docente do Departamento de Hotelaria e Turismo

1 INTRODUÇÃO

Os eventos turísticos desempenham uma função fundamental no desenvolvimento econômico e social em diversas localidades, além de contribuírem para a economia por meio da geração de receita direta e indireta, provenientes dos gastos dos visitantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras, os eventos também servem como estratégias para alcançar visibilidade e divulgar os destinos (Campillo-Alhama e Martínez-Sala, 2019).

Assim como destaca Tenan (2002, coleção ABC do turismo-eventos), eventos são momentos especiais, antecipadamente planejados e organizados, que reúnem pessoas ligadas a interesses comuns. Eventos têm nome, local determinado e espaço de tempo predefinido.

Segundo Noémi (2014 v.10,n.2,p.26-31) os eventos culturais desempenham um papel essencial no contexto social, cultural, político e econômico de um país ou de uma região. No turismo, eles surgem como uma ‘arma’ para identificar ou posicionar um destino, captar mais turistas e melhorar a imagem do lugar.

Nesse sentido, Carvalho (2012) ressalta que a criatividade e a influência cada vez maior da cultura no campo do turismo concorreram para o surgimento de um novo paradigma ao nível da oferta dos destinos, com implicações na sua imagem e marca. Eventos culturais e criativos constituem desta forma ferramentas estratégicas na gestão dos territórios ajudando a delinear a oferta turística dos destinos.

Uma das maiores armas do setor de eventos culturais é o carnaval. O carnaval é um dos eventos mais emblemáticos e aguardados do calendário brasileiro, conhecido não apenas por suas festividades vibrantes, mas também pela sua consequência econômica.

Silva (2019) descreve o carnaval do Recife afirmando que caboclinhos, nações africanas, troças, ursos, clubes de frevo, maracatus de orquestra, blocos carnavalescos, tribos de índios, bois, turmas de mascarados, multidão de foliões fantasiados, estão a tomar conta dos becos, ruas e avenidas, enchendo de cores e alegria este azul do carnaval do Recife, ao menos por quem deseje conhecer alguma coisa nova em matéria de história do carnaval no Brasil.

Nesse contexto, esta pesquisa explora o papel do carnaval como catalisador do turismo na cidade do Recife, com foco específico nas ações realizadas pelo poder público municipal para a organização das edições de 2023 e 2024. Busca-se analisar tanto os benefícios econômicos diretos — como o aumento nas receitas hoteleiras e de restaurantes — quanto os impactos indiretos. Através dessa análise, é possível compreender como eventos

culturais como o carnaval não apenas celebram tradições, mas também contribuem de maneira significativa para o setor socioeconômico das comunidades que os hospedam.

O objetivo geral desta pesquisa é investigar as ações promovidas pelo poder público para a realização do carnaval nos anos de 2023 e 2024 na cidade do Recife, bem como os impactos gerados por essas ações no setor turístico local. E tem como objetivos específicos: identificar as principais ações implementadas pelo poder público municipal para a realização do carnaval de 2023 e 2024 no Recife; comparar as estratégias adotadas nos dois anos, destacando possíveis avanços, retrocessos ou mudanças significativas na organização do evento.

A relevância do tema em estudo pode ser percebida pelas contribuições teóricas e práticas que traz para a área do turismo. Como contribuição teórica, este estudo poderá dar maior conhecimento sobre o tema em questão, como também tem a significância para possíveis estudos que possam auxiliar os profissionais como: turismólogos, gestores e estudantes de turismo, que possam vir trabalhar mais diretamente com esse grande evento possibilitando entender e analisar melhor as ações e impactos que o evento causa na cidade.

Além da importância teórica temos na prática a possibilidade de oferecer um maior conhecimento aos responsáveis pela realização e manutenção do carnaval, dando aos gestores e os profissionais do poder público e privado a oportunidade de fazer possíveis adaptações e melhorias nas áreas em que evento afeta; além disso, esse artigo também contribui para os discentes de turismo, futuros profissionais e futuros gestores de destinos, perceberem como um evento cultural impacta nos destinos que o sediam

Como relevância social, este artigo traz a importância do carnaval como catalisador não apenas econômico, mas social para a cidade, ajudando a entender como ocorre esse evento e como ele atende a todas as pessoas que participam do carnaval direta e indiretamente, de gestores aos foliões.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EVENTOS

Os eventos são acontecimentos que possuem suas origens na antiguidade e que atravessaram diversos períodos da história da civilização humana, atingindo os dias atuais. Nessa trajetória, foram adquirindo características econômicas, sociais e políticas das sociedades representativas de cada época (Matias, 2007 editora manole).

De acordo com Carneiro e Fontes (1997, v.8,n.1,p.65-74) eventos são

todos os acontecimentos previamente planejados, organizados e coordenados de forma a contemplar o maior número de pessoas em um mesmo espaço físico e temporal, com informações, medidas e projetos sobre uma ideia, ação ou produto, apresentando os diagnósticos de resultados e os meios mais eficazes para atingir determinado objetivo.

Pela própria definição, o evento carnaval vem se mostrando cada vez mais requisitado e pela sua concepção estrutural e funcional, pressupõe ações cada vez mais complexas.

Fortes e Silva (2011 Summus editorial) afirmam que, atualmente, o número e as modalidades de eventos proliferam em todas as áreas, no momento em que os meios virtuais do ciberespaço permitem o contato de pessoas de todas as partes do mundo, sem que precisem percorrer grandes distâncias, perder tempo em aeroportos, enfim, enfrentar todo tipo de transtorno que uma viagem pode causar.

O encontro de pessoas tem se revestido de um significado ainda maior, seja no âmbito das entidades, no mundo das ciências ou dos esportes, seja na comercialização de produtos e serviços, seja no relacionamento entre pessoas, a realização de eventos se impõe. O que distingue cada evento é a sua organização e a criação de oportunidades para que as pessoas mantenham um contato efetivo, de modo que se transformem em um público e tenham a oportunidade de mostrar diferentes pontos de vista a outras pessoas.

Muitos setores são afetados e movimentados com o resultado desses serviços. Eventos é uma atividade econômica e social que acompanha a evolução dos povos, adquirindo características representativas de cada período histórico. As fases de desenvolvimento de um evento, desde a concepção, o planejamento e a organização até a implantação, a avaliação e as providências finais, envolvem um grande número de agentes econômicos (Fortes e Silva, 2011 Summus editorial).

2.2 ECONOMIA CRIATIVA

De acordo com Miguez (2007) o século XXI é o século da cultura. Um breve olhar sobre a cena contemporânea parece confirmá-lo. É que os múltiplos enlaces que o campo da cultura tem vindo a estabelecer, de forma cada vez mais intensa, profunda e, particularmente, transversal com as variadas dimensões da vida em sociedade, remetem a cultura a uma posição de indiscutível centralidade no mundo. Rubim (2006, p. 08), afirma que “na contemporaneidade, a cultura comparece como um campo social singular e, de modo

simultâneo, perpassa transversalmente todas as outras esferas societárias, como figura quase onipresente”.

Miguez (2007) afirma que é deste ponto de vista que deve ser compreendida a emergência da temática das “indústrias criativas” e da “economia criativa”, certamente duas das expressões contemporâneas mais potentes do enlace entre cultura e economia.

A economia criativa trata dos bens e serviços baseados em textos, símbolos e imagens e refere-se ao conjunto distinto de atividades assentadas na criatividade, no talento ou na habilidade individual, cujos produtos incorporam propriedade intelectual e abarcam do artesanato tradicional às complexas cadeias produtivas das indústrias culturais.

De acordo com Meleiro (2012), no Brasil a economia criativa vem ganhando espaço junto ao setor público e academia, e cada vez mais é notado seu potencial econômico e social. Segundo Moura e Rabaiolli (2021), no Brasil as ações para desenvolver a economia criativa tiveram força em 2011 quando o Ministério da Cultura lançou o Plano da Secretaria da Economia Criativa, visando definir políticas e diretrizes para promovê-las. O Decreto 7.743 (2012) regulamentou a criação da Secretaria da Economia Criativa, órgão que foi desarticulado pelo Governo Federal três anos depois.

Desde 2014, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN (2019), a participação criativa vem se estabilizando no Brasil, girando em torno de 2,62% de toda a riqueza gerada em território nacional, até 2019. Em 2017, foram contabilizados duzentos e quarenta e cinco mil estabelecimentos, que são os principais insumos de produção. Portanto, apesar da sua valorização tardia, o mercado de trabalho criativo vem se alinhando ao restante da economia brasileira.

Prestes Filho (2009) parte da hipótese da possibilidade de transformar o carnaval em negócio. Desta forma, segundo o autor, o estudo da cadeia produtiva da economia do carnaval tem por objetivo avaliar o carnaval segundo sua capacidade para gerar receitas e ocupação no mercado de trabalho, identificar como incidem os direitos imateriais e avaliar o envolvimento dos setores público e privado na estrutura administrativa e financeira da festa.

Segundo Miguez (2012, p. 89), o Brasil é o país dos muitos carnavais, um conjunto amplo e diferenciado de festejos que risca, em cores vivas, um dos traços mais vigorosos do tecido simbólico brasileiro. Ao lado das significativas diferenças que individualizam os muitos carnavais brasileiros, é possível, no entanto, identificarmos, contemporaneamente, um traço comum de grande importância. Trata-se da emergência de uma lógica e de práticas típicas do campo da economia que acabaram por garantir à festa, muito especialmente aos carnavais carioca, pernambucano e baiano, a condição de grandes mercados.

3 METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva que tem como objetivo descrever um fenômeno ou situação em detalhe, permitindo abranger com clareza as características de um indivíduo, um grupo ou uma situação, bem como desvendar a relação entre os eventos. (Pedroso, Silva e Santos, 2017).

A abordagem qualitativa e quantitativa foi escolhida por permitir uma compreensão mais aprofundada das estratégias adotadas pelo poder público da cidade de Recife em relação às ações desenvolvidas no carnaval de 2023 e 2024. Segundo Richardson (1999, p. 90) a abordagem qualitativa pode ser caracterizada como a tentativa de uma compreensão detalhada dos significados e características situacionais; em lugar da produção de medidas quantitativas de características ou comportamentos.

Com relação aos procedimentos para execução do estudo, além da pesquisa bibliográfica inerente a qualquer investigação científica, foi realizada uma pesquisa documental, que de acordo com Hélder (2006), “vale-se de documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor. É uma das técnicas decisivas para a pesquisa em ciências sociais e humanas”.

As análises basearam-se em documentos publicados no Diário Oficial da Prefeitura do Recife, no Diário de Pernambuco, no Observatório de Turismo do Recife, no site da Prefeitura da Cidade do Recife e no site do portal da Secretaria da Cultura de Pernambuco.

A pesquisa foi estruturada em etapas:

- a) Inicialmente, foram analisados os documentos disponíveis no Diário Oficial do Recife, referentes ao ciclo carnavalesco de 2023, no período de 08 de dezembro de 2022 a 25 de fevereiro de 2023, utilizando-se como termo de busca a palavra “Carnaval”. A busca resultou em 20 documentos, dos quais 11 foram selecionados por conter informações sobre as ações do poder público antes e após o evento.
- b) Em seguida foram consultados dados sobre taxa de ocupação hoteleira, movimentação de passageiros e faturamento turístico, disponíveis no Observatório de Turismo do Recife (OTREC) e no Diário Oficial de Recife, a fim de reforçar a confiabilidade dos dados analisados durante o período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023.
- c) No site da Prefeitura da Cidade do Recife, para obter mais informações sobre os eventos e stands relacionados à economia criativa no período carnavalesco, utilizou a frase “economia criativa no carnaval de 2023”, onde foi possível obter 03 resultados, no qual todos foram utilizados por conter informações relacionados ao tema.

- d) No site do portal da Secretaria de Cultura de Pernambuco, para saber o quanto foi investido em ações culturais e educativas, foi realizada a pesquisa utilizando a frase “investimento carnaval 2023”, onde obteve 05 resultados, no qual apenas 01 foi utilizado por conter dados relevantes durante o período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023.
- e) Para se obter informações sobre o quanto foi investido no carnaval de 2023 pelo poder público da cidade do Recife, foi feita uma busca no site do jornal Diário de Pernambuco, utilizando combinações das palavras “carnaval” & “investimento”. A busca resultou em 67 resultados, do qual apenas 01 foi selecionado por conter informação de quanto foi investido e também por ser o único a conter informações relevantes sobre o tema no período de dezembro a fevereiro do ano em questão.
- f) Para o ano de 2024 aplicou-se a mesma estratégia de busca documental no Diário Oficial, considerando o período de 02 de novembro de 2023 a 30 de março de 2024. Foram encontrados 27 documentos, dos quais 17 foram utilizados após filtragem com base na relevância para os objetivos da pesquisa.
- g) No site da prefeitura do Recife, para obter os dados referente a ocupação hoteleira, números de voos e faturamento turístico do carnaval de 2024, foram encontradas informações sobre a taxa parcial do número de voos, apenas no mês de fevereiro; e a taxa de ocupação hoteleira.
- h) O mesmo foi feito para o ano de 2024 no site da Prefeitura da Cidade do Recife, utilizando a frase “economia criativa de 2024”, onde se obteve 06 resultados, mas apenas 01 foi utilizado por conter informações relevantes sobre o tema.
- i) Para obter dados sobre investimento em ações culturais e educativas no carnaval do ano de 2024, relacionados a cultura do estado, a criação de estrutura de diversão a públicos diversos, como crianças, pessoas com deficiência entre outros grupos, utilizou no site do Diário de Pernambuco e o site da Secretaria de Cultura do Recife, a frase de pesquisa, “investimento carnaval 2024, onde obteve 09 resultados e utilizando apenas 01 por conter as informações necessárias, esses sites foram utilizados como fonte de pesquisa por divulgar informações sobre o evento carnaval que ocorre na capital do estado.
- j) Para obter os dados de quanto foi investido no carnaval de 2024, foi realizada uma busca utilizando as combinações das palavras “carnaval & investimento” no site do jornal Diário de Pernambuco, resultando em 93 resultados, do qual apenas 01 foi selecionado por conter informação de quanto foi investido.

Como o universo de estudo para esse tema foi o evento cultural do carnaval da cidade do Recife, a amostra dos resultados foi dada de forma não probabilística devido a seleção dos elementos da amostra não serem baseados em uma seleção aleatória, tendo como sujeito da pesquisa as ações do poder público da cidade do Recife.

4 RESULTADOS

Nessa seção para dar início as discussões das ações realizadas pelo poder público da cidade do Recife, durante o período de dezembro a março, no qual iniciaram as divulgações do carnaval de 2023 e o início da divulgação do carnaval de 2024 até o término de ambos os anos, serão investigadas algumas ações de acordo com informações obtidas através do site oficial da prefeitura do Recife, de acordo com o quadro abaixo.

Os dados obtidos com a pesquisa no Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026, de 25/02/2023 e nº 022, de 17/02/2024, estão presentes no quadro 01:

Quadro 01: Dados do Carnaval 2023 e 2024

Ações	2023	2024	Variações em %
Foliões	Atração de 2,7 milhões de pessoas	3,4 milhões de participantes	25,93% a mais em 2024 em comparação a 2023
Empregos temporários	Geração de 50 mil postos de trabalho	Geração de 57 mil postos de trabalho	14% a mais em 2024 em comparação a 2023
Movimentação Econômica	Injeção de 2 bilhões na economia local	Aumento para 2,4 bilhões na economia local	20% a mais em 2024 em comparação a 2023
Ocupação Hoteleira	Taxa de 96,12%	Taxa de 96%	-0,125% a menos em 2024 em comparação a 2023
Infraestrutura	Investimento 25 milhões	Investimento 99,7 milhões	298,8% a mais em 2024 em comparação a 2023
Ações culturais e educativas	10 milhões investido	20 milhões investido	100% a mais em 2024 em comparação a 2023
Segurança	Investimento de 11,5 milhões	Investimento de 12,2 milhões	6,09% a mais em 2024 em comparação a 2023

Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife (<https://www.recife.pe.gov.br/diariooficial/>)

De acordo com informações disponibilizadas no Diário Oficial do Recife, as ações implementadas pela Prefeitura para a realização do carnaval nos anos de 2023 e 2024 revelam um esforço contínuo de fortalecimento da cultura local, inclusão social, modernização da infraestrutura urbana e estímulo ao turismo.

No ano de 2023, a programação teve início com o projeto “Viva a Guararapes”, que ocupou a tradicional avenida do centro com atividades gratuitas, como oficinas de confecção de máscaras e adereços, aulões de frevo, orquestras, shows e serviços diversos, incluindo saúde, pólos gastronômicos e feiras culturais. A iniciativa, promovida pelo programa Recentro, por meio da Secretaria de Turismo e Lazer e do Gabinete do Centro do Recife, funcionou como uma prévia da festa oficial e um importante instrumento de valorização cultural.

No campo das ações educativas e de inclusão destacam-se o lançamento da cartilha de atendimento à população LGBTQIA+, com orientações baseadas na legalidade e nos direitos humanos e a distribuição de 50 mil exemplares do manual “Como não ser um Babaca no Carnaval”, pela Secretaria da Mulher, acompanhados de leques e adesivos com informações preventivas.

Entre as ativações especiais foram implementadas a “Casa do Pequeno Folião” e a criação de um novo polo infantil na Rua da Aurora. A cidade também promoveu city tours e edições temáticas do projeto “Olha! Recife”, com roteiros carnavalescos voltados a turistas e moradores. A Praia de Boa Viagem recebeu o projeto “Praia Sem Barreiras”, com foco na acessibilidade, e a Prefeitura montou espaços de descanso destinados aos trabalhadores formais e informais envolvidos na festa.

A infraestrutura da festa de 2023 contou com 44 polos de animação e atraiu uma média de 300 mil pessoas por dia apenas no principal deles, o Marco Zero. Foram disponibilizados espaços acessíveis em todos os polos oficiais, com front stages adaptados, camarotes de acessibilidade e apresentações com tradução em Libras e audiodescrição. Ao todo, mais de 2 mil profissionais atuaram no evento, o Procon realizou 700 atendimentos e a limpeza urbana recolheu 417,94 toneladas de resíduos. O site do diário oficial do Recife também divulgou que a segurança infantil foi reforçada com a distribuição de pulseiras para 11.541 crianças, com informações dos responsáveis para facilitar a identificação em caso de perda (Diário Oficial da Prefeitura do Recife, nº 26 e nº 22).

Em relação à movimentação econômica, o site do diário oficial de Recife divulgou que a arena de serviços recebeu 611 mil pessoas e gerou um faturamento de R\$2,8 milhões. Ainda foram abertas 26 vagas para artesãos por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Artesanato do Recife (Prodarte), gerando oportunidades de trabalho temporário (Diário Oficial da Prefeitura do Recife, nº 26 e nº 22).

Já em 2024, o carnaval apresentou avanços significativos em diversos setores. A festa contou com um dia oficial a mais de folia e trouxe inovações como a instalação de um centro

de economia criativa no Bairro do Recife, com barracas de alimentação, serviços de maquiagem, penteados, massagens, fantasias e reparos de peças carnavalescas. A criatividade também marcou presença com a Balsa Frevo D'água, que levou música pelo Rio Capibaribe, e um espetáculo com 350 drones no Marco Zero, em homenagem ao Dia do Frevo, informações essas que foram divulgadas no site do diário oficial do Recife (Diário Oficial da Prefeitura do Recife, nº 22).

No quesito segurança, o evento foi o primeiro após a criação do Protocolo Violeta, direcionado ao combate à violência e à importunação sexual contra mulheres nos espaços de lazer. A infraestrutura foi ampliada com a atuação do Centro de Operações do Recife (COP), que passou a coordenar e monitorar os serviços do carnaval em tempo real, por meio de 145 câmeras, drones e painéis digitais. A arena da economia criativa foi ampliada e passou a contar com 35 operações comerciais de acordo com os dados do site do Diário Oficial da Prefeitura do Recife.

Ao todo, foram registrados 49 polos oficiais, com cerca de 2 milhões de pessoas no Bairro do Recife e 1,4 milhão nos polos descentralizados. O número de profissionais atuando chegou a 8 mil. O Procon atendeu 1.549 demandas, registrando um aumento de 118% em relação ao ano anterior. A arena de serviços recebeu aproximadamente 763 mil pessoas, representando um aumento de 20% em comparação a 2023, e gerou um faturamento de R\$ 3,6 milhões, dados esses disponíveis no site do diário oficial do Recife dos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro (Diário Oficial da Prefeitura do Recife, nº 26 e nº 22).

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

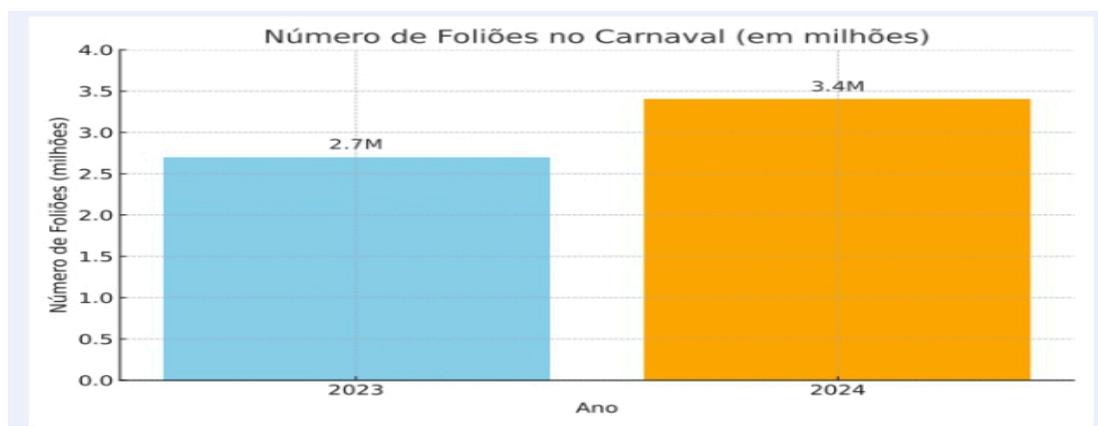
Para entender as diferenças e semelhanças nas estratégias adotadas pelo poder público do Recife durante os carnavais de 2023 e 2024, especialmente no que se refere à promoção do turismo, foram considerados aspectos como o investimento público, a infraestrutura turística, as campanhas de divulgação, a acessibilidade, a segurança e a programação cultural. Também foram analisados os impactos percebidos por turistas, moradores e profissionais do setor turístico. A partir da comparação entre os dois anos, é possível identificar avanços, retrocessos e padrões de continuidade, bem como refletir sobre a eficácia das políticas públicas aplicadas em cada edição do evento.

Os resultados aqui discutidos são fundamentais para entender como a gestão do carnaval influencia diretamente o desempenho do turismo na cidade, afetando tanto a

economia local quanto a imagem do Recife como destino cultural no cenário nacional e internacional.

De acordo com os dados analisados, o carnaval de Recife apresentou um crescimento significativo no número de foliões entre os anos de 2023 e 2024. Em 2023, o evento atraiu aproximadamente 2,7 milhões de pessoas, enquanto em 2024 esse número aumentou para 3,4 milhões de participantes (Gráfico 01). Essa variação representa um incremento de 25,93% no fluxo de foliões em um único ano.

**Gráfico 01: interpretação da Variação no Número de Foliões no Carnaval de Recife:
Comparativo 2023–2024**



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026 e nº 022

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

Esse aumento é interpretado como reflexo de múltiplos fatores, tais como o fortalecimento da promoção turística do destino, o aprimoramento da infraestrutura urbana e de eventos, bem como a ampliação das ações de segurança e acessibilidade, elementos cada vez mais valorizados pelo público. Além disso, a retomada plena das atividades culturais após os impactos da pandemia de COVID-19 pode ter impulsionado o interesse dos turistas e da população local em participar de grandes festividades.

Do ponto de vista do turismo, esse crescimento indica uma consequência direta na economia local, com potencial aquecimento dos setores de hospedagem, alimentação, transporte e comércio. Além disso, o aumento no número de foliões contribui para a consolidação do carnaval de Recife como um dos maiores eventos culturais do estado de Pernambuco, elevando a visibilidade da cidade no cenário nacional e internacional.

Em relação aos empregos temporários gerados no carnaval, os dados apresentados revelam um aumento de 14% na geração de empregos temporários no carnaval de 2024 em comparação a 2023, passando de 50 mil para 57 mil postos de trabalho (Gráfico 02).

Gráfico 02: Empregos temporários



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026 e nº 022

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

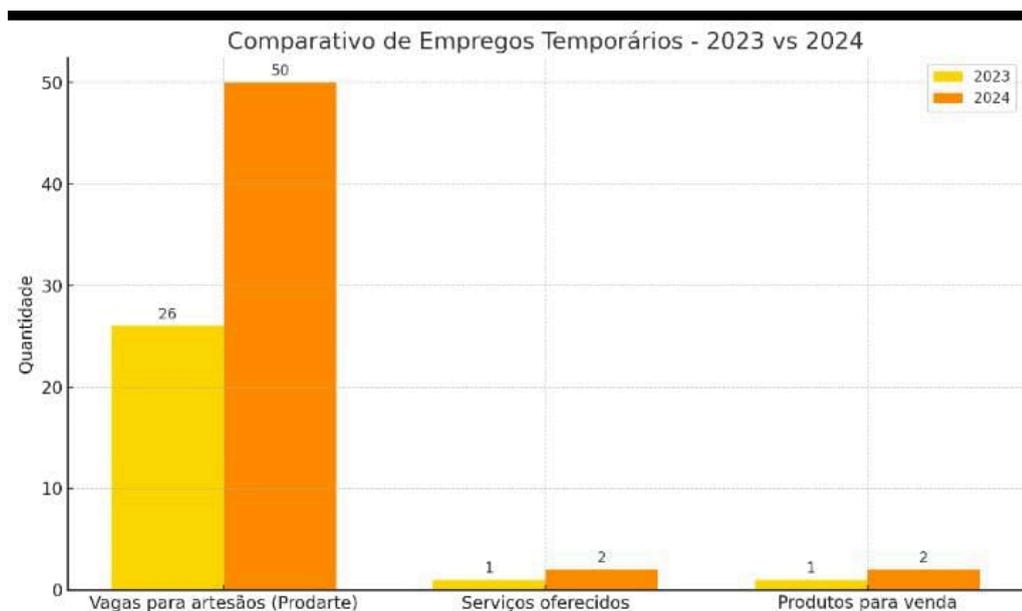
Esse crescimento expressivo reflete não apenas o aquecimento da economia local durante o período carnavalesco, mas também a ampliação das ações voltadas para o setor turístico promovidas pela gestão municipal e pelos setores produtivos envolvidos com o evento.

A expansão da oferta de empregos temporários está diretamente relacionada à intensificação das atividades nos setores de hotelaria, gastronomia, transporte, segurança, comércio informal e eventos culturais, todos altamente mobilizados pela presença massiva de turistas e foliões. O carnaval também se consolida como um período estratégico para o fortalecimento de pequenos empreendedores locais, que encontram neste evento uma oportunidade significativa para ampliar suas vendas e gerar renda extra.

Além disso, o aumento dos postos de trabalho temporário mostra que o carnaval de 2024 teve uma ação ainda mais relevante na geração de renda e na dinamização da economia local em comparação a 2023. A ampliação dessas oportunidades contribuiu para maior inclusão social, ao permitir que grupos como pequenos artesãos, massagistas, pequenos empreendedores ou desempregados tivessem acesso, ainda que temporário, ao mercado de trabalho formal e informal durante o período da festa.

A comparação entre os anos de 2023 e 2024 evidencia que as ações implementadas no carnaval de 2024 tiveram maior alcance e consequências no setor turístico e econômico da cidade do Recife (Gráfico 03).

Gráfico 03: Comparativo dos empregos temporários



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 007 e nº 005

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

As ações implementadas pela Prefeitura do Recife no carnaval de 2023 e 2024 demonstram um avanço significativo na relação entre políticas públicas, geração de renda temporária e valorização da economia criativa como ferramenta de fortalecimento do turismo local.

No ano de 2023, a iniciativa ficou centrada no programa Prodarte, em parceria com a Secretaria de Trabalho e Qualificação Profissional (STQP), oferecendo 26 vagas específicas para artesãos que desejavam comercializar seus produtos e serviços no bairro do Recife, área central da festa. A proposta apresentava um formato mais tradicional de inclusão produtiva, voltado exclusivamente para o artesanato, com foco na ocupação de espaços durante o período festivo. Ainda que positiva, a ação de 2023 demonstrou uma limitação tanto em escala quanto em diversidade de atividades, restringindo-se à comercialização direta de produtos artesanais.

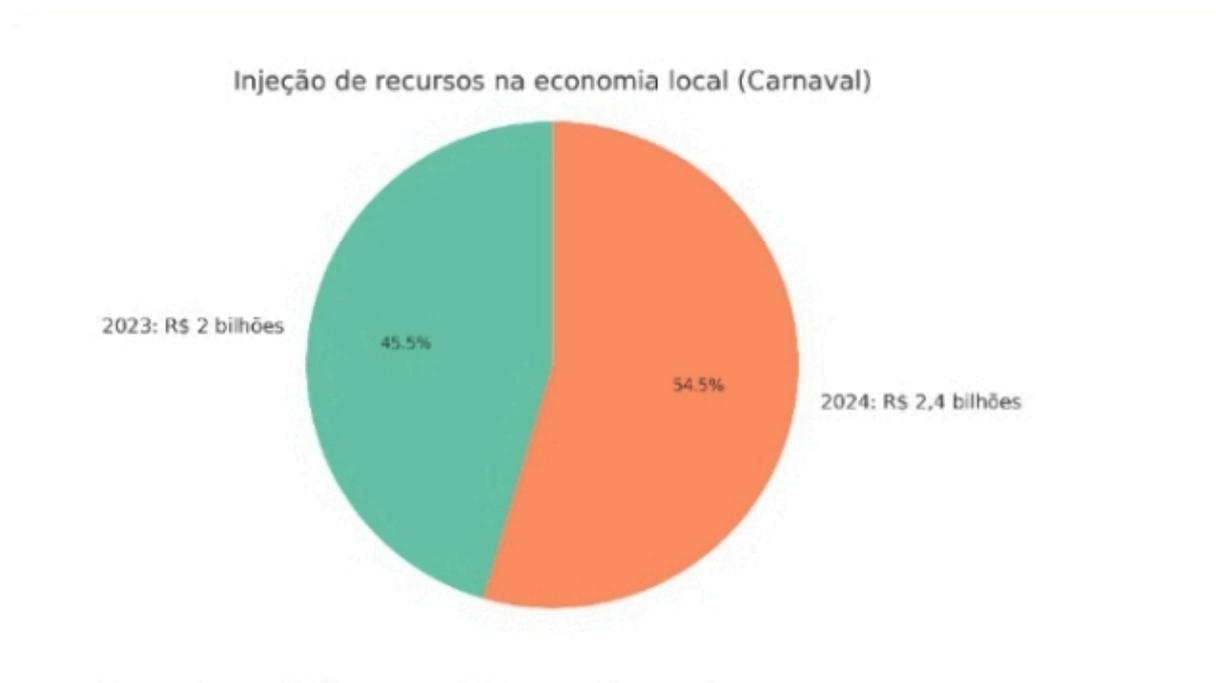
Já em 2024, observou-se uma ampliação das ações, agora conduzidas pela Central de Economia Criativa em parceria com o programa Qualifica Recife. A abordagem passou a englobar não apenas a comercialização de produtos, como souvenirs, roupas, adereços e peças artesanais em couro, madeira, crochê, entre outros materiais, mas também a prestação de serviços, como massagens relaxantes. Além disso, a inclusão dos alunos do Qualifica Recife representa um avanço na integração entre formação profissional e prática de mercado, oferecendo a esses participantes uma oportunidade real de aplicar seus conhecimentos durante um dos maiores eventos turísticos da cidade.

Comparativamente, a ação de 2024 mostra-se mais robusta e alinhada com os princípios da economia criativa, ampliando o escopo de atuação dos beneficiários e tornando a iniciativa mais inclusiva, tanto em termos de perfis atendidos quanto de possibilidades de geração de renda. Isso contribui diretamente para o fortalecimento do turismo, ao proporcionar aos visitantes uma experiência mais rica, diversa e autêntica, ao mesmo tempo em que valoriza os talentos locais.

Do ponto de vista turístico, a evolução entre os dois anos evidencia uma maior profissionalização das ações públicas voltadas para a folia, demonstrando que o carnaval do Recife não é apenas uma manifestação cultural, mas econômica também.

Os dados levantados sobre a movimentação econômica durante os carnavais de 2023 e 2024 em Recife demonstram um avanço significativo do evento na economia local, especialmente no setor turístico. Em 2023, houve uma injeção de R\$2 bilhões na economia da cidade durante o período carnavalesco. Já em 2024, esse valor aumentou para R\$ 2,4 bilhões, representando um crescimento de 20% em relação ao ano anterior (Gráfico 04).

Gráfico 04: Movimentação Econômica



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026 e nº 022

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

Esse resultado expressivo reflete a ação de diversas iniciativas adotadas nos últimos anos, tanto pelo poder público quanto por parceiros privados, que buscam melhorar a infraestrutura da cidade e qualificar o Recife como destino turístico.

O aumento de R\$ 400 milhões na movimentação econômica vai além dos números, indicando também resultados importantes sobre a experiência do visitante. O crescimento está relacionado ao aumento do tempo de permanência dos turistas e à maior procura por serviços da cadeia turística, como hospedagem, alimentação, transporte e comércio.

Outro ponto que merece destaque é que a diferença entre os dois anos reforça o papel do carnaval como motor de crescimento econômico para o Recife. Ao atrair visitantes e movimentar a economia.

Ao comparar o aumento da movimentação econômica em 2024 em relação a 2023, nota-se que houve um planejamento mais eficiente do que no ano anterior, fatores que estão ligados à organização e a forma como os serviços foram ofertados, contribuindo para impulsionar a economia e tornar o carnaval mais atrativo e acessível.

Dessa forma, os dados apresentados reforçam que o carnaval do Recife vai além do aspecto cultural. Ele se consolida como ferramenta estratégica de fomento à economia e de promoção do destino turístico, evidenciando sua relevância para a cidade. A arena de serviços, inserida no contexto da programação oficial do carnaval do Recife, representa um

importante equipamento de apoio à festividade, concentrando atividades comerciais, prestação de serviços e interação com o público visitante. A análise dos dados referentes aos anos de 2023 e 2024 evidencia um crescimento significativo tanto na frequência de público quanto na geração de receitas, indicando a eficácia das estratégias adotadas pela gestão pública e iniciativa privada para fomentar o turismo e a economia local (Gráfico 05).

Gráfico 05: Arena de Serviços



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026 e nº 022

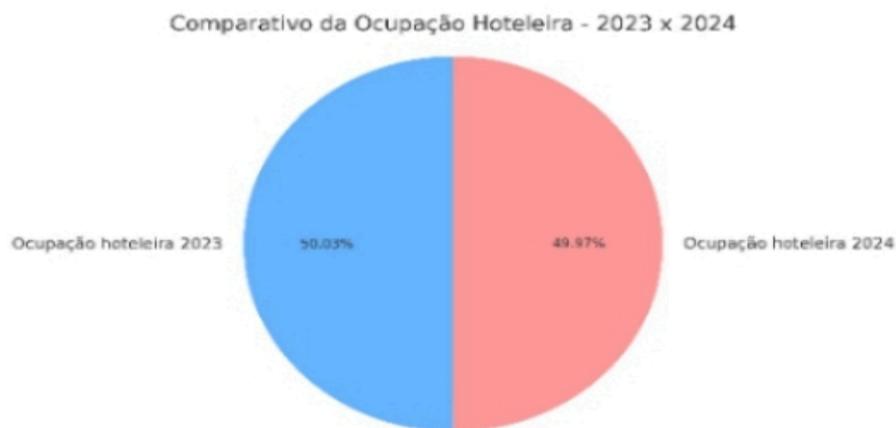
Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

Em 2023, a arena de serviços recebeu cerca de 611 mil pessoas, gerando um faturamento de aproximadamente R\$ 2,8 milhões. Já em 2024, o número de frequentadores subiu para 763 mil, representando um aumento de 24,9% no fluxo de público. O faturamento também teve uma elevação considerável, alcançando R\$ 3,6 milhões, o que equivale a um crescimento de 28,6% em relação ao ano anterior. Esses resultados refletem o resultado positivo do evento na economia local.

Esses indicadores ajudam a compreender o carnaval não apenas como uma manifestação cultural, mas também como um importante motor de movimentação econômica e geração de oportunidades para o Recife. Além disso, o crescimento verificado entre os dois anos 2023 e 2024 aponta para um resultado positivo das ações de planejamento e das melhorias implementadas, como a própria arena de serviços, que tem atendido tanto moradores quanto turistas. O fortalecimento dessa estrutura demonstra o quanto o carnaval pode contribuir para o turismo urbano, gerando benefícios que vão além do período festivo.

A taxa de ocupação hoteleira durante o período carnavalesco em Recife apresentou uma leve variação negativa entre os anos de 2023 e 2024. Em 2023, o índice registrado foi de 96,12%, enquanto em 2024 o percentual foi ligeiramente inferior, totalizando 96%, o que representa uma redução de 0,125% (Gráfico 06).

Gráfico 06: Ocupação Hoteleira



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026 e nº 022

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

O dado evidencia que o carnaval de Recife continua sendo um atrativo consolidado, mantendo a ocupação hoteleira em níveis extremamente altos. A taxa superior a 95% em ambos os anos indica forte atratividade do evento, bem como a eficácia geral da infraestrutura de recepção turística da cidade. No entanto, a pequena redução registrada em 2024 aponta para desafios específicos enfrentados na edição mais recente do evento, tais como:

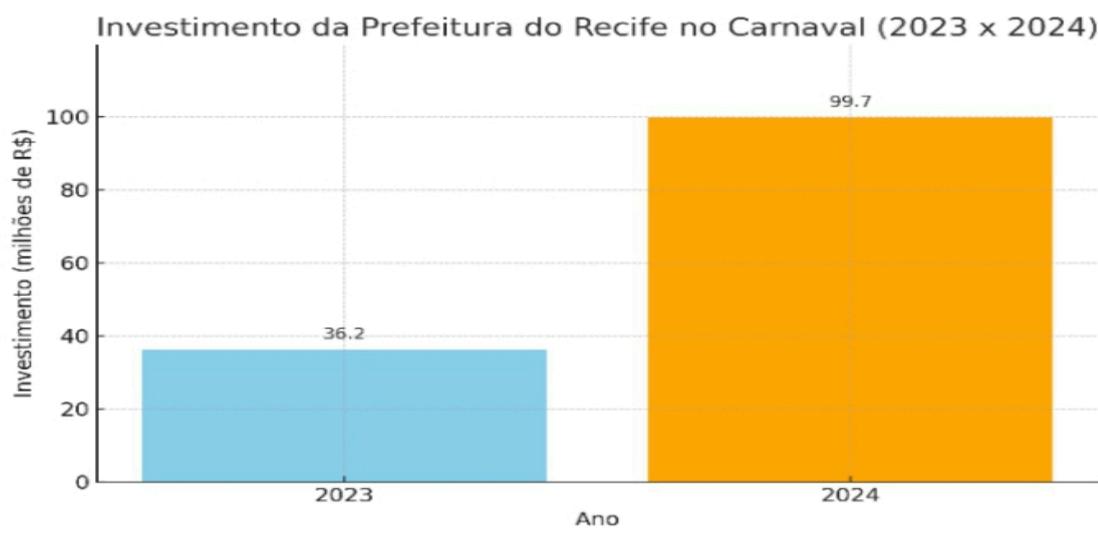
- a) Concorrência com outras festas e destinos carnavalescos regionais;
- b) Percepção de segurança pública, especialmente se houve ocorrências ou relatos que impactaram a imagem da cidade;
- c) Variações na qualidade da programação cultural, afetando a motivação do turista em retornar;
- d) Crescimento de hospedagens alternativas (como plataformas de aluguel por temporada), que fazem reduzir a demanda por hotéis formais

Vale lembrar que o bom desempenho registrado em 2023 também pode ter sido influenciado por fatores pontuais, como o aumento no fluxo turístico decorrente da retomada gradativa dos grandes eventos após o período mais crítico da pandemia. Já o cenário de 2024 aponta um ambiente mais estável, sem grandes expectativas, na qual foi a retomada do evento pós pandemia, não exigindo grandes estratégias de divulgação e marketing, para a captação de hóspedes.

Assim, mesmo diante de números que demonstram alta ocupação hoteleira, é fundamental observar as ações adotadas ao longo do período, como campanhas de divulgação, melhorias na infraestrutura, reforço da segurança e diversificação das atrações. Esses elementos são essenciais para entender o desempenho positivo do setor e, ao mesmo tempo, identificar pontos que ainda podem ser aprimorados para fortalecer o Recife como destino turístico nas próximas edições do carnaval.

Os dados evidenciam um crescimento expressivo no investimento total da Prefeitura do Recife voltado para o carnaval, saltando de R\$36,2 milhões em 2023 para R\$99,7 milhões em 2024 — o que representa um aumento de 175,41% (Gráfico 07). Esse aumento expressivo chama atenção para o papel cada vez maior que os eventos culturais têm assumido como estratégia para impulsionar o turismo e movimentar a economia local.

Gráfico 07: Investimento da Prefeitura do Recife



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 008 e nº 022

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

O carnaval é, historicamente, o principal atrativo turístico da cidade do Recife, exercendo forte influência na movimentação econômica, na ocupação hoteleira, na geração de empregos temporários e na projeção da imagem do destino em nível nacional e internacional. Nesse cenário, o crescimento dos investimentos públicos em 2024 é visto como parte dos esforços para estruturar melhor o evento, oferecendo uma experiência mais segura, organizada e acessível para moradores e visitantes.

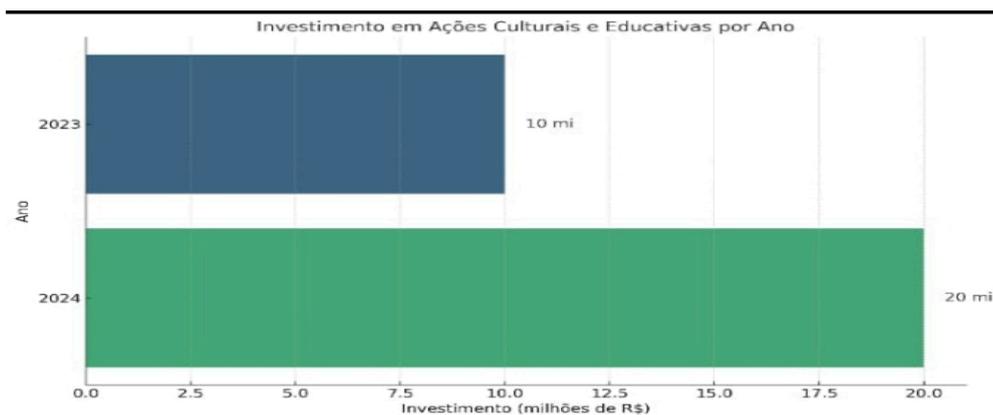
Esse aumento orçamentário também está relacionado a fatores como o fortalecimento da programação cultural, o incentivo a artistas locais e as melhorias em infraestrutura urbana, transporte e serviços que impactam diretamente o fluxo turístico. Além disso, o reforço das ações de divulgação e promoção da cidade enquanto destino multicultural tem objetivo consolidar a imagem do Recife no cenário nacional e internacional, principalmente considerando os desafios enfrentados nos anos anteriores devido aos impactos da pandemia.

Por outro lado, é importante destacar que o volume de investimento, por si só, não garante resultados concretos. Torna-se fundamental acompanhar o retorno dessas aplicações, analisando, por exemplo, se houve aumento efetivo no número de turistas, melhorias na infraestrutura ou no nível de satisfação dos visitantes.

Assim, o aumento de 175,41% nos investimentos públicos entre 2023 e 2024 reforça o protagonismo do carnaval dentro das estratégias de turismo da cidade. No entanto, também evidencia a necessidade de acompanhar de forma crítica o uso desses recursos, garantindo que tragam benefícios concretos e duradouros para o Recife e sua população.

Os dados revelam um aumento expressivo de 100% no investimento destinado às ações culturais e educativas no carnaval de Recife, passando de R\$10 milhões em 2023 para R\$20 milhões em 2024 (Gráfico 08). Esse crescimento evidencia uma política de fortalecimento do aspecto cultural da festividade, diretamente relacionada à valorização do turismo cultural na capital pernambucana.

Gráfico 08: Ações culturais e educativas



Fonte: Portal da Secretaria da Cultura de Pernambuco 2024

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

O carnaval é reconhecido como um dos principais atrativos turísticos do Recife, e o aumento dos investimentos em atividades culturais e educativas pode ser compreendido como um esforço para tornar o evento ainda mais inclusivo e atrativo. Além de enriquecer a experiência dos visitantes, essas iniciativas também contribuem para valorizar a cultura local e fortalecer o sentimento de pertencimento da população. A ampliação dessas ações favorece a diversificação da programação, oferecendo alternativas ao turismo de grande escala e incentivando os visitantes a explorar diferentes espaços e territórios da cidade.

Sob a ótica do crescimento turístico, os recursos destinados à cultura e à educação durante o carnaval têm potencial para gerar impactos positivos, como o estímulo à economia criativa, o fomento ao empreendedorismo local e a geração de renda. Atividades como oficinas, apresentações e ações educativas ajudam a tornar o evento mais atrativo e colaboram para fortalecer a imagem do Recife como um destino turístico diverso e culturalmente rico.

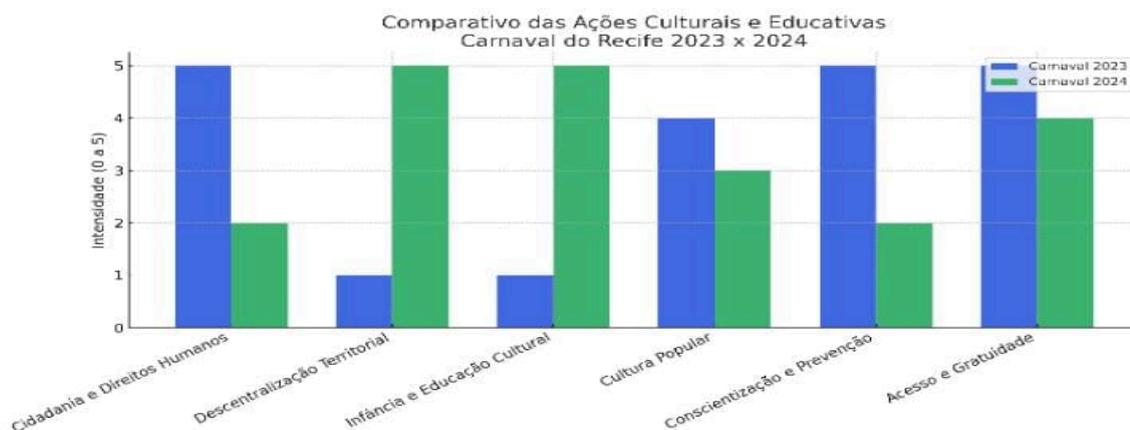
É importante ressaltar, no entanto, que o crescimento desses investimentos deve ser acompanhado de um olhar crítico quanto aos resultados obtidos. Mais recursos não garantem automaticamente impactos positivos. É fundamental que as ações estejam alinhadas com os objetivos de promover o turismo sustentável, a inclusão e o acesso aos benefícios do evento por parte das comunidades locais.

Dessa forma, a comparação entre os anos de 2023 e 2024 evidencia um avanço importante no fortalecimento do carnaval como ferramenta de promoção cultural e turística.

O ano de 2023 teve como marca principal a centralização do evento "Viva a Guararapes", na avenida de mesmo nome, como uma grande prévia carnavalesca. A programação gratuita incluiu atividades como oficinas de confecção de máscaras, aulões de

frevo, apresentações de orquestras e shows, promovendo acesso à cultura popular de maneira democrática (Gráfico 09).

Gráfico 09: Comparações das ações culturais e educativas



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026 e Prefeitura da Cidade do Recife 2023/2024
Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

Além disso, destaca-se a atuação voltada à população LGBTQIA+, com a distribuição de cartilhas e orientações específicas para garantir uma abordagem segura e respeitosa durante o período carnavalesco. Também foi realizada uma campanha de conscientização encabeçada pela Secretaria da Mulher, que distribuiu 50 mil exemplares do manual "Como não ser um babaca no Carnaval", material educativo com viés preventivo contra o assédio.

Essas ações refletem uma estratégia de carnaval com foco em direitos humanos, diversidade e cidadania, priorizando a inclusão de grupos ainda marginalizados no Brasil e a promoção do respeito mútuo.

Em 2024, observa-se uma reorientação estratégica, com foco na descentralização territorial e na formação cultural de públicos infantis. No site do Diário Oficial do Recife, foram implantados seis polos exclusivos para o carnaval infantil educativo, distribuídos por espaços públicos diversos como o Parque da Jaqueira, Rua da Aurora e Parque Dona Lindu. Esses polos tinham como objetivo promover a iniciação cultural de crianças, valorizando a tradição carnavalesca desde a infância.

Outro eixo importante foi a descentralização das festividades, com ações culturais distribuídas por todas as regiões da cidade (zona norte, sul, oeste, leste e centro) o que contribui para reduzir as desigualdades no acesso às atividades e amplia o alcance das políticas culturais no território municipal.

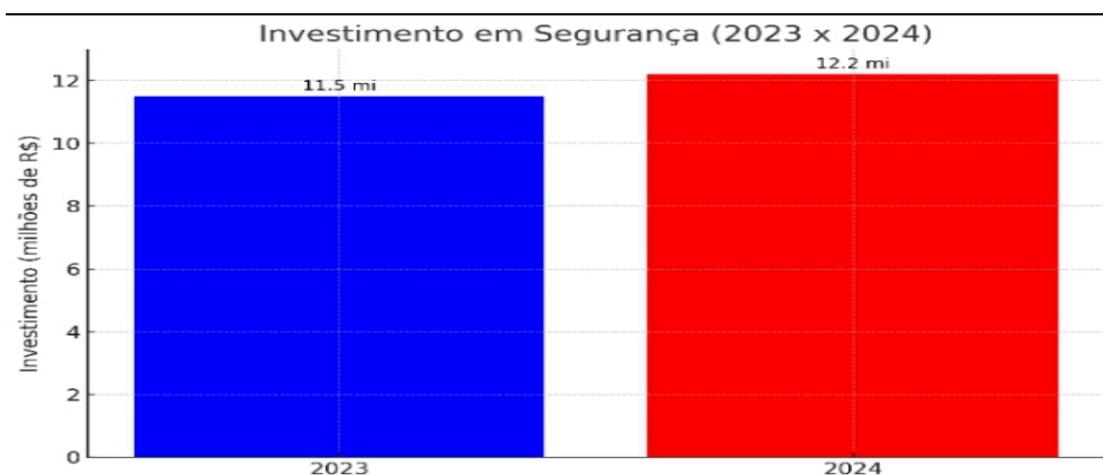
A análise comparativa entre os dois anos evidencia uma mudança de enfoque nas políticas culturais do carnaval do Recife. Em 2023, a centralização na avenida Guararapes e a ênfase em públicos específicos, como a comunidade LGBTQIA+ e as mulheres, indicam uma abordagem temática voltada à cidadania e aos direitos humanos. Já em 2024, a gestão municipal volta-se à descentralização territorial e à formação cultural das crianças, indicando um investimento em ações de base e de longo prazo.

Essas mudanças são interpretadas como complementares. Enquanto 2023 privilegiou a atuação imediata em torno de temas sensíveis e urgentes, como segurança e respeito no espaço público, 2024 sinaliza uma preocupação com a sustentabilidade cultural do carnaval, investindo na formação de novos públicos e na ampliação do alcance geográfico.

As ações culturais e educativas realizadas nos carnavais de 2023 e 2024 no Recife revelam diferentes estratégias de gestão cultural, ambas com relevância social. A partir dessa comparação, é possível observar uma evolução na formulação das políticas públicas carnavalescas, passando de ações de resultados imediatos para políticas estruturantes. A articulação dessas abordagens é um caminho promissor para fortalecer o carnaval como espaço de expressão cultural, inclusão social e educação cidadã.

Ao considerar os dados de investimento em segurança nos carnavais de 2023 e 2024 na cidade do Recife, observa-se um aumento de R\$11,5 milhões para R\$12,2 milhões, representando uma elevação de 6,09% no orçamento destinado a essa área (Gráfico 10).

Gráfico 10: Segurança



Fonte: Portal da Secretaria da Cultura de Pernambuco

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

Esse aumento no orçamento dedicado à segurança ganha ainda mais relevância quando observado sob a perspectiva do turismo, assim como confirma dados gerados pela Secretaria de Turismo do Recife em 2024 e divulgado no site do portal da Prefeitura da Cidade do Recife, a sensação de segurança é um dos fatores que mais pesam na decisão dos visitantes ao escolherem destinos para períodos de grande movimentação, como o carnaval.

O carnaval do Recife possui projeção nacional, sendo reconhecido pela sua grandiosidade e capacidade de atrair um grande fluxo de turistas todos os anos. O aumento no investimento em segurança demonstra uma preocupação da gestão pública com a preservação da ordem e com a criação de um ambiente seguro tanto para moradores quanto para turistas. Esse aspecto é essencial para a manutenção da imagem positiva da cidade como destino turístico confiável e acolhedor.

Do ponto de vista do planejamento, iniciativas como o reforço no policiamento, a ampliação de câmeras de monitoramento, a instalação de postos de atendimento e a integração entre os órgãos de segurança e turismo contribuem para a prevenção de incidentes e a melhoria da percepção de segurança.

Nesse contexto, o incremento de 6,09% a mais que em 2023 é interpretado como uma ação planejada para dar suporte ao crescimento do fluxo turístico durante o carnaval de 2024.

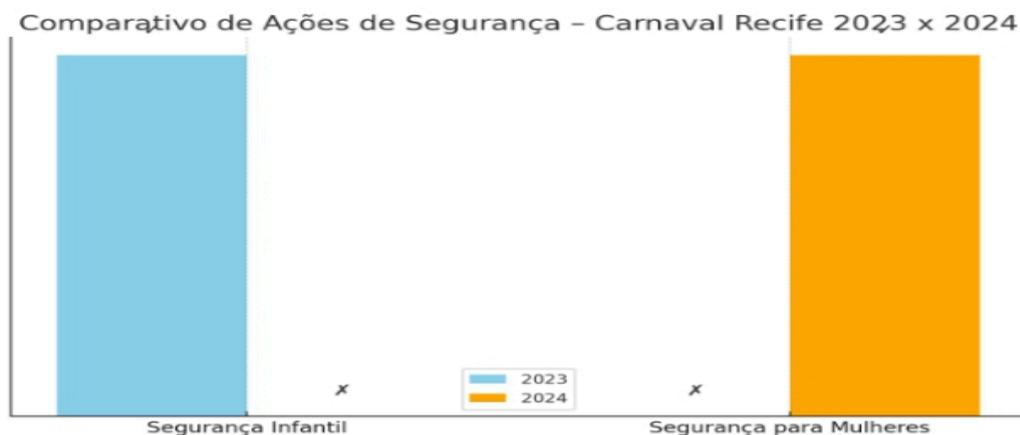
Por outro lado, é necessário considerar que o aumento do investimento, por si só, não garante resultados efetivos. Fator como a capacidade de articulação entre os setores público e privado são determinantes para que as ações de segurança sejam realmente eficazes e gerem impactos positivos para o evento e para o turismo local.

O incremento nos recursos destinados à segurança durante o carnaval do Recife entre 2023 e 2024 sinaliza um avanço importante no fortalecimento do turismo, contribuindo para que o Recife se torne cada vez mais como um destino estruturado e seguro. No entanto, é fundamental que esse investimento venha acompanhado de avaliações concretas, que considerem a percepção dos visitantes e indicadores objetivos, como redução de ocorrências e eficiência das estruturas montadas, para que se possa medir, de forma realista, as consequências dessas ações no turismo e na experiência geral durante o evento.

Em 2023, destacou-se a ação de segurança infantil, por meio da entrega de pulseiras para 11.541 crianças com informações dos responsáveis. Essa estratégia, coordenada pela Central do Carnaval, teve como objetivo principal facilitar a localização de crianças em caso de perda, oferecendo mais tranquilidade aos pais e responsáveis (Gráfico 11). Essa iniciativa reforça o olhar preventivo da gestão, contribuindo para que famílias com crianças pequenas

possam aproveitar o evento com mais segurança, o que impacta diretamente na experiência de lazer e no fortalecimento do segmento de turismo familiar.

Gráfico 11: Comparativo de Ações de Segurança



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026 e nº 022

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

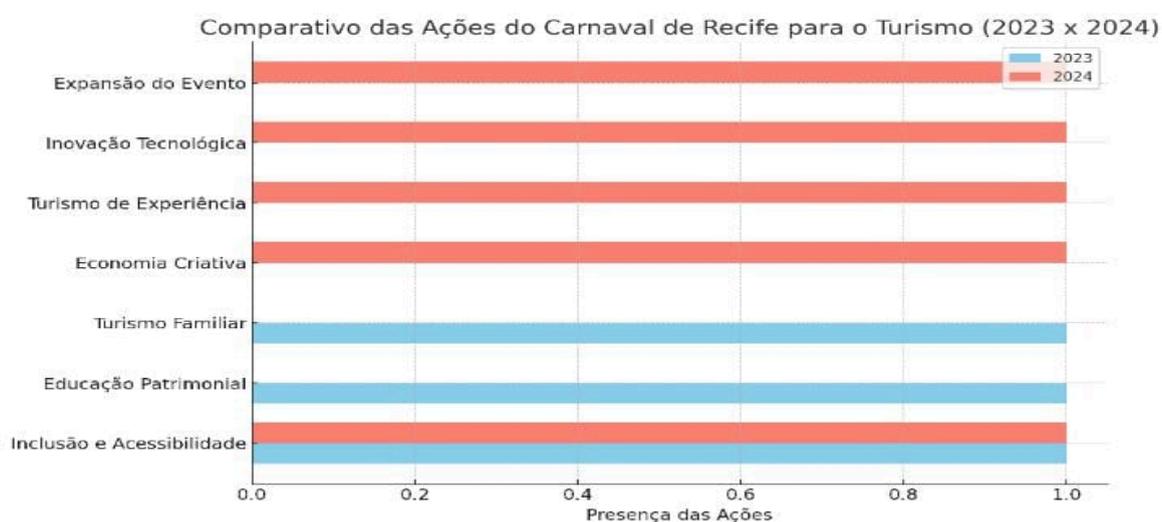
Já em 2024, o destaque foi a implementação do Protocolo Violeta, tornando aquele o primeiro carnaval sob a vigência de uma norma que estabelece diretrizes para o enfrentamento à importunação sexual e à violência contra as mulheres em espaços de lazer. Essa medida representa um avanço institucional importante, não apenas do ponto de vista da segurança, mas também em relação à inclusão e ao direito das mulheres ao espaço público, promovendo maior equidade no acesso ao lazer. Sob a ótica do turismo, ações como essa contribuem para projetar o Recife como um destino atento às pautas de inclusão e direitos humanos.

Comparativamente, observa-se que enquanto 2023 priorizou a segurança infantil como estratégia preventiva, o ano de 2024 avançou na institucionalização de políticas públicas voltadas ao combate à violência de gênero. Ambas as ações são complementares e mostram um progresso importante em termos de gestão do espaço turístico, aumentando a confiança da população local e dos turistas.

Em 2023, as ativações especiais apresentaram uma abordagem voltada à experiência cultural, educativa e inclusiva, que influenciou diretamente a atratividade turística do Recife (Gráfico 12). Entre os destaques:

- a) City tours e visitas ao programa “Olha Recife”, com temáticas carnavalescas, proporcionaram vivências imersivas que articularam turismo e educação patrimonial.
- b) A Casa do Pequeno Folião e o polo infantil na Rua da Aurora diversificaram o público-alvo, tornando a cidade um destino viável para famílias com crianças.
- c) A iniciativa “Boa Viagem abraça o carnaval – Praia sem barreiras” destacou o Recife como um destino turístico acessível, fundamental para o turismo inclusivo.
- d) A criação de um espaço para descanso de trabalhadores formais e informais colaborou com a humanização do evento e a manutenção de serviços de qualidade aos turistas.

Gráfico 12: Ativações Especiais



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026 e nº 022

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

Essas iniciativas representaram um reforço importante na infraestrutura turística e nos serviços ofertados durante o carnaval, contribuindo para tornar o evento mais acessível, seguro e atrativo.

O carnaval de 2024 avançou significativamente nas estratégias de atração e retenção de turistas, por meio da ampliação da oferta e da adoção de recursos tecnológicos. Entre os principais pontos:

- a) Ampliação de mais um dia oficial de folia, com impactos diretos na ocupação hoteleira, na movimentação do comércio e na estadia prolongada de visitantes.
- b) Criação de um centro de economia criativa com artesãos do Prodarte, que transformou o bairro em polo turístico alternativo com produção cultural viva.

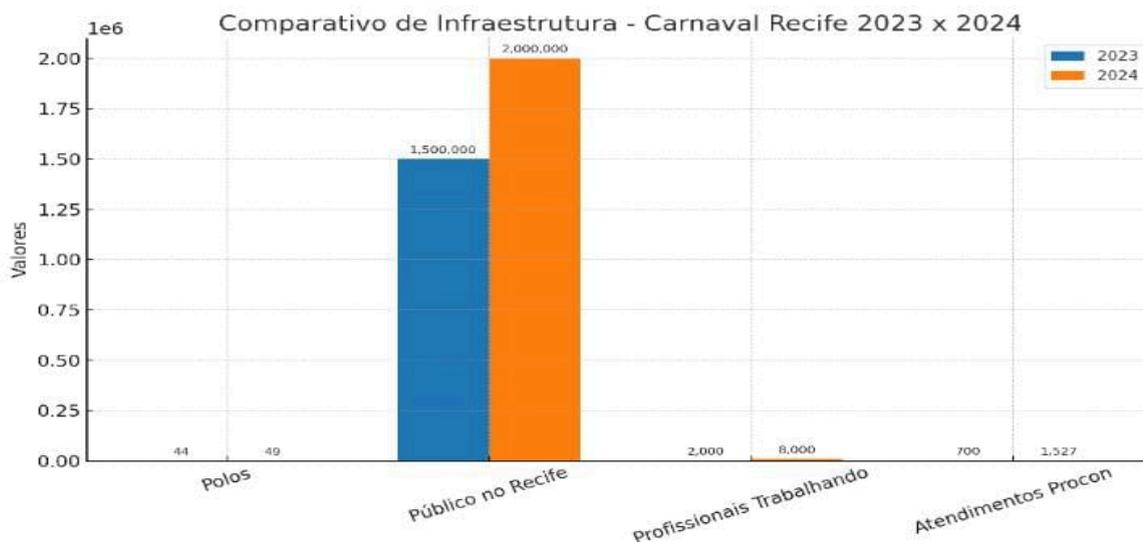
- c) A oferta de serviços como maquiagem, customização de fantasias e massagem introduziu o conceito de turismo de experiência, agregando valor à permanência dos turistas.
- d) A Balsa Frevo D'Água, atração inédita no Rio Capibaribe, e o espetáculo com 350 drones no Marco Zero representaram ações de alta resposta midiático e sensorial, que reforçaram a imagem do Recife como cidade inovadora e cultural.

Comparando os dois anos, observa-se que 2023 focou na valorização do patrimônio, da educação cultural e da inclusão social, aspectos que qualificam o turismo e ampliam sua base social e em 2024 ampliou-se a infraestrutura temporal e tecnológica, criando atrações com apelo de grande alcance nacional e elevando o potencial de marketing turístico do evento.

A comparação entre os resultados de 2023 e 2024 revela uma política pública que vem apostando no carnaval como ferramenta de fortalecimento do turismo e da cultura, articulando ações que conectam tradição e inovação.

A infraestrutura montada para os carnavais de 2023 e 2024 na cidade do Recife revela uma progressiva ampliação e sofisticação dos serviços e estratégias voltadas para o acolhimento turístico e a gestão urbana durante os festejos. A comparação entre os dois anos demonstra não apenas um aumento quantitativo dos pólos e do público participante, mas também avanços qualitativos no monitoramento, atendimento ao cidadão e articulação de setores criativos da economia (Gráfico 13).

Gráfico 13: Infraestrutura para o evento



Fonte: Diário Oficial da Prefeitura do Recife nº 026 e nº 022

Gráfico organizado pelo autor com base nos dados informados pelo diário oficial de Pernambuco

Em 2023, o evento contou com 44 polos oficiais e uma média de 300 mil pessoas por dia no Marco Zero, principal ponto turístico da cidade. A atuação da gestão pública destacou-se pelo investimento em acessibilidade, com espaços acessíveis, camarotes adaptados no Galo da Madrugada e a utilização de recursos de Libras e audiodescrição nas apresentações do Marco Zero.

Além disso, a gestão operacional contou com a mobilização de 2 mil profissionais e a recolha de 417,94 toneladas de resíduos sólidos, o que evidencia um esforço em sustentabilidade e limpeza urbana — aspectos fundamentais para a experiência dos visitantes. O Procon realizou 700 atendimentos, o que reflete a necessidade de suporte ao consumidor durante os grandes eventos.

Já em 2024, observa-se uma intensificação e diversificação das ações. O número de polos cresceu para 49, com público estimado em 2 milhões de pessoas no bairro do Recife e 1,4 milhão nos polos descentralizados, representando um claro aumento na capilaridade territorial e atratividade turística da festa. A ampliação da festa para além do centro histórico favorece a descentralização dos fluxos e estimula o turismo em outras áreas da cidade.

A principal inovação que já tinha sido incrementada no ano de 2023, também foi a atuação do Centro de Operações do Recife (COP) em 2024, com números maiores assumiu o monitoramento em tempo real por meio de tecnologias como drones, painéis de controle online e 145 câmeras de videomonitoramento em pontos estratégicos. Outro destaque foi a ampliação da arena da economia criativa, com 35 operações comerciais integradas ao evento.

A estrutura de atendimento ao público também foi significativamente expandida, com 8 mil profissionais atuando e um salto nos atendimentos do Procon, que chegaram a 1.947 casos — um aumento de 118% em relação a 2023.

Esse resultado demonstra o fortalecimento das ações de suporte ao consumidor e o compromisso em garantir um ambiente mais organizado e seguro para o público durante o carnaval.

Apesar do avanço em segurança e expansão estrutural, não foram identificadas ações de acessibilidade tão evidentes quanto as de 2023 nos registros de 2024.

A análise dos dois anos evidencia que o carnaval do Recife está em processo contínuo de ampliação e modernização, incorporando inovações tecnológicas e estratégias de governança urbana. O salto entre 2023 e 2024, sobretudo na área de monitoramento e logística, reflete um esforço da gestão pública para tornar o evento mais seguro, atrativo e eficiente — contribuindo diretamente para a consolidação da cidade como destino turístico de grande porte.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na comparação entre os carnavais de 2023 e 2024 na cidade do Recife, o evento vai muito além de uma simples festa popular: trata-se de uma engrenagem fundamental para o fortalecimento do turismo, o aquecimento da economia local e a valorização da cultura e da identidade da cidade. Os dados revelam avanços em aspectos essenciais, como o aumento do público, o crescimento na geração de empregos temporários, a ampliação da movimentação econômica e o significativo investimento público em áreas estratégicas.

O salto expressivo no número de foliões e o aumento de quase meio bilhão de reais na movimentação econômica demonstram que o carnaval do Recife se consolida cada vez mais como um dos maiores eventos culturais do Brasil, com forte projeção nacional e internacional. Além disso, iniciativas como o fortalecimento da economia criativa, a descentralização das festividades e o investimento em ações culturais e educativas evidenciam um olhar mais atento e cuidadoso da gestão pública em relação à inclusão social e ao fortalecimento dos talentos locais.

É importante destacar também que, ao longo desse processo, ao investigar o Diário Oficial da prefeitura do Recife dos anos 2023 e 2024 é percebido que o Recife mostrou um

esforço concreto em aprimorar a estrutura do evento, seja por meio de inovações tecnológicas, como o monitoramento em tempo real e o uso de drones, seja pelo investimento em segurança, infraestrutura e serviços ao público. Tais medidas, além de contribuírem para a segurança e organização da festa, podem vir a impactar diretamente na experiência dos turistas e moradores, tornando o carnaval não apenas mais atrativo, mas também mais acessível e acolhedor.

Por outro lado, alguns desafios ainda permanecem. A leve redução na taxa de ocupação hoteleira, a necessidade de maior atenção às ações de acessibilidade em 2024 e o constante acompanhamento dos reais impactos dos investimentos públicos demonstram que o trabalho precisa ser contínuo e baseado em planejamento eficiente e avaliações periódicas.

Dessa forma, o carnaval do Recife, ao longo desses dois anos analisados, vem se fortalecendo como uma das principais ferramentas de promoção turística e de crescimento econômico e cultural da cidade. Porém, para que os benefícios sejam duradouros, é fundamental que as ações continuem sendo planejadas com foco na inclusão, na diversidade, na sustentabilidade e no fortalecimento da cultura local, todas de forma conjunta e simultânea.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Djanira Nunes. Motivações para o turismo. In: **Anais do Seminário de Pesquisa em Turismo co Mercosul**. Rio de Janeiro: Faculdade Machado de Assis Santa Cruz, 2003. disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/30-motivacoes-para-o-turismo.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2019.

CAMPILLO-ALHAMA, C.; MARTÍNEZ-SALA, A. M.; MARTÍNEZ-SALA, M. La estrategia de marketing turístico de los sitios Patrimonio Mundial a través de los eventos 2.0. In: **Pasos**: Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, v. 17, n. 2, p. 425-452, 2019. Disponível em: https://www.pasosonline.org/Publicados/17219/PS0219_09.pdf. Acesso em: 2019

CARNEIRO, Janaina Britto; FONTES, Nena Dantas. Turismo e eventos: instrumento de promoção e estratégia de marketing. In. **Revista Turismo em Análise**, v. 8, n. 1, p. 65-74, 1997.

CARVALHO, Rui. A importância do turismo cultural e criativo na imagem de um destino turístico. In. **Revista Rosa dos Ventos: Turismo e Hospitalidade**, v. 4, n. 3, p. 351-368, 2012.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Diário de Pernambuco**. Recife, 2025. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br>. Acesso em: 19 ago. 2025.

FIRJAN – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Mapeamento da Indústria Criativa no Brasil**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.firjan.com.br/EconomiaCriativa/downloads/MapeamentoIndustriaCriativa.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2020.

FORTES, Waldyr Gutierrez; SILVA, Mariângela Benine Ramos. Eventos: **estratégias de planejamento e execução**. Summus Editorial, 2011.

HELDER, Raimundo. **Como fazer análise documental**. Porto: Universidade do Algarve, v.1,p.1-5,2006.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARUJO, Noémi. **Turismo e eventos culturais: a Festa da Flor na Ilha da Madeira e as motivações dos turistas**. 2014.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. Barueri: Manole, 2007.

MELEIRO, Alessandra. Economia criativa: análise setorial. In. **PragMATIZES – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 37-73, 2012.

MIGUEZ, Paulo. A economia do carnaval da Bahia. **PACARINA**, p. 89, 2012.

MIGUEZ, Paulo. Economia criativa: uma discussão preliminar. In: BARBALHO, Alexandre; COSTA, Luciano (org.). **Teorias e políticas da cultura: visões multidisciplinares**. Salvador: EDUFBA, p. 95-113, 2007.

MÓNICO, Lisete; ALMEIDA, Helena; SANTOS, Marlene; GONÇALVES, Telma. A observação participante enquanto metodologia de investigação qualitativa. In. **CIAIQ**, v. 3, 2017.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO RECIFE. **Observatório do Turismo do Recife**. Recife, 2025. Disponível em: <https://observatorioturismo.visit.recife.br>. Acesso em: 19 ago. 2025.

PEDROSO, Júlia de Souza; SILVA, Kauana Soares da; SANTOS, Laiza Padilha dos. Pesquisa descritiva e pesquisa prescritiva. In. **JICEX**, v. 9, n. 9, 2017.

PERNAMBUCO. Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco. **Cultura em Pernambuco**. Recife, 2025. Disponível em: <https://www.cultura.pe.gov.br>. Acesso em: 19 ago. 2025.

PIRES, Ewerthon Veloso. Impactos socioculturais do turismo sobre as comunidades receptoras: uma análise conceitual. In. **Caderno Virtual de Turismo**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 14-18, 2004. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1154/115417707002.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2019.

PRESTES FILHO, Luiz Carlos. **Cadeia produtiva da economia do carnaval**. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

RECIFE. Prefeitura da Cidade do Recife. **Prefeitura do Recife**. Recife, 2025. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br>. Acesso em: 19 ago. 2025.

RECIFE. Prefeitura da Cidade do Recife. **Diário Oficial do Recife**. Recife, 2025. Disponível em: <https://www.recife.pe.gov.br/diariooficial/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RUBIM, Antonio Albino Canelas. Formação em gestão cultural no Brasil: desafios e possibilidades. RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade, v. 7, n. 3, p. [46–47], set.–dez. 2006.

SILVA, Leonardo Dantas. **Carnaval do Recife**. Recife: Companhia Editora de Pernambuco – CEPE, 2019.

TENAN, I. P. S. **Eventos**. São Paulo: Aleph. Coleção ABC do Turismo, 2002.